

DESTRUIÇÃO E SUJEIRA INSTITUIÇÃO PARTICIPOU ONTEM DE VISTORIA MULTIDISCIPLINAR EM TRÊS PRESÍDIOS DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO E AFIRMOU QUE PAVILHÃO ESTÁ INABITÁVEL

# Direitos Humanos quer interditar a Casa de Custódia de Viana

Secretaria de Justiça afirma que não tem onde colocar os 300 presos da unidade

**SANDRESA CARVALHO**

O Conselho Estadual de Direitos Humanos vai pedir, na segunda-feira, a interdição do pavilhão I da Casa de Custódia de Viana, onde estão cerca de 300 detentos. O pavilhão está destruído e as redes elétrica e de água não estão funcionando direito.

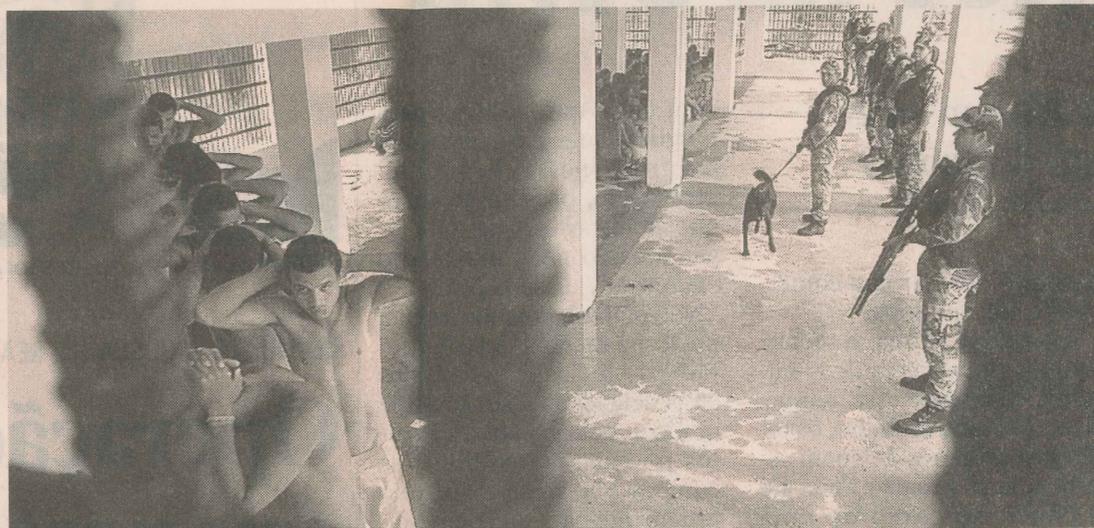
A informação foi dada pelo representante do Conselho, Isaías Santana, durante vistoria multidisciplinar feita durante todo o dia de ontem em

três unidades do complexo, pela Vara de Execuções penais, Conselho regional de Medicina, OAB, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), Corpo de Bombeiros e por técnicos da PM.

O cenário do pavilhão é de destruição. Não há grades nas celas e as paredes externas estão com buracos escavados pelos próprios presos. os internos reclamam, ainda, da falta de atendimento médico e de condições de higiene e de salubridade.

Os internos denunciaram, ainda, que um dos detentos teve três acidentes vasculares cerebrais (AVC) e estava sendo mantido em uma cela, sem atendimento médico.

O preso foi transferido para o presídio de Segurança Média II e terá sua situação pro-



**CADEIA.** Depois da revista, os presos foram levados de volta para as celas destruídas. FOTO: EDSON CHAGAS

cessual analisada na segunda-feira pela Vara de Execuções Penais. Será verificada a possibilidade de concessão de prisão domiciliar.

O secretário de Justiça, Fernando Zardini, afirmou que se for decretada a interdição do pavilhão da Casa de Custódia de Viana, ele não terá

lugar para transferir os presos que estão no local.

“Não tenho onde colocar 300 presos. Estamos fazendo um esforço sobrehumano pa-

ra arrumar vagas para a Polícia Civil, não temos para onde movimentar os detentos que estão lá”, disse.

Segundo Zardini, o pavilhão 1 estava desativado, mas teve que ser reaberto em função das sucessivas rebeliões ocorridas em outubro do ano passado, que provocou a reforma de três pavilhões da Casa de Custódia.

“Temos conhecimento da difícil situação dos presos, mas estão em uma situação melhor do que quando quebraram os pavilhões, pois conseguimos restabelecer, mesmo de forma precária, o abastecimento de água e energia elétrica”, afirmou.

Essa foi a terceira vistoria multidisciplinar nos presídios. As outras duas ocorreram em janeiro, em Vila Velha e em Cariacica.

## Visitas sem conforto



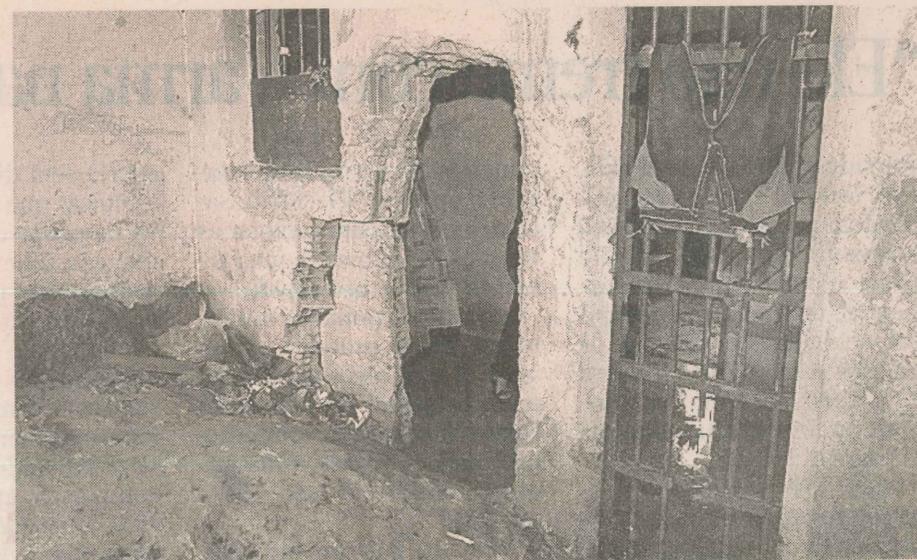
*“Isso aqui parece um cenário de guerra. Acho que no Iraque tem prédios menos destruídos que aqui”*

Policia militar lotado na Casa de Custódia

*“Tem 24 meses que não ocorre uma fuga aqui na Casa de Custódia. Mas os presos estão seguros pela ponta do fuzil dos policiais”*

Policia militar lotado na Casa de Custódia

## Destruição completa



ESGOTO. Na Penitenciária de Segurança Máxima, o pátio de visitas está com vazamento de água e esgoto, permanecendo inundado. Segundo a Secretaria de Justiça, é feita uma higienização da área nos finais de semana, antes das visitas chegarem. Na avaliação do especialista do CRM, o ambiente é propício à disseminação de doenças diversas. FOTO: RICARDO MEDEIROS

## Reforma em andamento



EM OBRAS. Os pavilhões II e IV da Casa de Custódia de Viana estão sendo reformados pela Secretaria de Justiça. Mas, na tarde de ontem, era possível observar que várias celas apresentavam goteiras e infiltrações, além da presença de lajotas de barro no teto da unidade. A secretaria de Justiça vai determinar uma vistoria na obra da penitenciária. FOTO: EDSON CHAGAS

## Bloqueador quebrado na Segurança Máxima

Um dos presídios mais novos do sistema carcerário capixaba, a Penitenciária de Segurança Máxima (PSMA) está sem grades nas celas e com muitas infiltrações.

O problema mais grave, no entanto, é o fato do aparelho bloqueador de celulares não estar funcionando.

Durante boa parte da manhã de ontem, celulares das operadoras Vivo e Oi funcionaram normalmente na área das galerias, onde ficam as celas dos presos.

Um dos poucos pontos sem sinal ficava na entrada da penitenciária, junto ao alojamento dos agentes penitenciários. Segundo a Secretaria de Justiça, a antena do blo-

queador foi arrancada na última rebelião. A antena foi enviada para reparos em São Paulo, e deverá ser instalada em pontos mais recuados, para evitar depredação.

De acordo com o médico Álvaro Lopes Vereno Filho, fiscal do Conselho Regional de Medicina, as condições do pátio de visitas são precárias. Há vazamento de água e esgoto, além de restos alimentares, que propiciam o surgimento de ratos e baratas.

Outra questão é a de que as celas da PSMA estão sem as grades, que só existem nas celas de acesso às alas. Além disso, o controle e o monitoramento eletrônico das celas nunca foram instalados.

## Infiltração e túneis em penitenciária nova

Entre os presídios vistoriados ontem no Complexo Penitenciário de Viana, a penitenciária de Segurança Média II é o que está em melhores condições estruturais.

A unidade foi entregue há pouco mais de um ano, mas apresenta algumas infiltrações e duas celas estão interditadas por causa de inícios de túneis descobertos.

A análise do juiz Carlos Eduardo Ribeiro Lemos é a de que as grades são muito frágeis. "Essa unidade foi construída para ser um presídio feminino, as grades são mais finas, e algumas foram emendadas com solda", assegurou o magistrado.

De acordo com Corpo de

*"A cada presídio, o cenário passa de estarrecedor para repugnante"*

Representante do Ministério Público Estadual

*"Ela não cumpre seus objetivos: não ressocializa e nem é de segurança máxima"*

**PADRE KELDER JOSÉ BRANDÃO SIQUEIRA**

Representante da Arquidiocese de Vitória, sobre a PSMA

*"Esse presídio (Cascurvi) me parece pior ainda que o Manicômio Judiciário"*

**ÁLVARO LOPES VERENO FILHO**  
Fiscal do CRM

SEM SEGURANÇA. No pavilhão I da Casa de Custódia de Viana, os presos estão em celas sem grades. Quase todas as paredes estão com buracos escavados pelos próprios presos e há infiltrações no teto das celas e dos corredores, que ficam inundados quando chove. O pavilhão estava interditado, e teve que ser reaberto para reforma da unidade. FOTO: EDSON CHAGAS

## Em melhor situação



MAIS NOVO. A Penitenciária de Segurança Média II a situação é considerada boa. A unidade é a mais nova do sistema carcerário e tem poucas infiltrações. Na avaliação do juiz Carlos Eduardo Ribeiro Lemos, as grades da unidade são mais frágeis, por serem mais finas que as usadas nas prisões destinadas a homens. "A unidade seria um presídio feminino". FOTO: EDSON CHAGAS

## Vistoria também nas obras de reforma

Durante a vistoria no Complexo Penitenciário de Viana, foram visitadas também as obras de reforma nos pavilhões II e IV da Casa de Custódia de Viana.

As celas terão capacidade para nove detentos, mas ainda faltam ser instaladas as grades das portas. Além disso, foram verificadas várias infiltrações no teto e nas paredes das celas.

Em uma das celas reformadas, há um buraco no teto, mostrando que parte da laje foi construída com lajotas. Muitas das grades das janelas foram reaproveitadas.

O secretário de Justiça, Fernando Zardini, explicou que a obra ainda não foi concluí-

da e que haverá uma vistoria feita pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) antes de ser recebida pela Sejus.

"A obra tem garantia. Além disso, as grades foram reaproveitadas, as que podiam, porque é uma reforma e não a construção de um novo presídio", revelou.

Ele garantiu que vai determinar uma vistoria nas obras, para verificar as infiltrações e as lajotas nas paredes.

Zardini assegurou que serão colocadas grades nas portas das celas. "O serviço de serralheria está sendo feito, mas as portas serão as últimas coisas a serem instaladas", afirmou o secretário.